

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE BOCAIÚVA-MG

Autores: MATHEUS FERREIRA INÁCIO, BRUNO ARAÚJO GONÇALVES, MARCOS ANTÔNIO MACEDO, VINICIUS DIAS RODRIGUES, RENATA DANIELLE RIBEIRO, OTÁVIO CARDOSO FILHO

Introdução

O conteúdo Atletismo trabalhado na Educação Física está fundamentalmente ligado nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e as atividades desenvolvidas nessa área estão inteiramente relacionadas com a percepção e compreensão que se obtém desses dois conceitos, como afirma o PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). Essa disciplina tem como propósito o desenvolvimento integral do estudante, lhe proporcionando diferentes tipos de experiências onde é possível ampliar seu repertório de movimentos, como também favorecer o desenvolvimento de suas funções psicológicas, afetivas e sociais. (BRASIL, 1997)

Como ressalta Agápito e Cordero (2015), O Atletismo é considerado como um esporte-base, pois suas variadas capacidades físicas servem de base para outras modalidades, que são aproveitadas em outros desportos.

Referindo-se ao Atletismo, Gomes (2008, p. 5) aponta que a prática do Atletismo na Educação Física é o segmento com condições mais favoráveis à promoção do desenvolvimento humano, em todos os seus aspectos, tendo papel fundamental na educação de nossos alunos, conseguindo formar hábitos e valores para toda a vida, pois inclui um conjunto de conhecimentos históricos, fisiológicos, políticos e antropológicos.

A presente pesquisa justificou-se pela relevância do Atletismo como conteúdo esportivo escolar da Educação Física, objetivando evidenciar a realidade atual do Atletismo Escolar, tomando como referência as escolas estaduais de Bocaiúva-MG.

Material e métodos

A. Aspectos Éticos

Primeiramente, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) das Faculdades Unidas do Norte de Minas (Funorte). Foram sempre levados em conta os aspectos éticos para pesquisa em seres humanos conforme Resolução 466/2012. O parecer substanciando tem o número 1.427.256. Os participantes voluntários foram antecipadamente informados sobre os procedimentos deste trabalho e concordando, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

B. Metodologia

A população e amostra do estudo, foi composta por cinco professores das escolas públicas de educação básica da rede estadual de ensino de Bocaiúva, Minas Gerais, Brasil, graduados em educação física e selecionados de forma não probabilística. Foi realizado juntamente com a pesquisa qualitativa, o uso do grupo focal para coleta de dados.

A entrevista foi transcrita de forma que todas as falas e questionamentos pudessem ser claramente expressos na presente pesquisa. Foram realizadas leituras flutuantes, que permitiram a determinação das principais categorias de interesse. Logo adiante, a entrevista foi codificada, ou seja, transformar-se-á em informação literal em um formato codificado.



Resultados e discussão

A partir da questão norteadora do grupo focal: “Qual a atual perspectiva do Atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar e as possíveis dificuldades de se ministrar aulas da modalidade nas Escolas Estaduais de Bocaiúva?”, os discursos dos professores desvelaram os seguintes aspectos:

1. A situação do Atletismo Escolar nas escolas da rede pública estadual de Bocaiúva

O comentário geral apontou que o contexto atual do Atletismo Escolar na cidade de Bocaiúva está em decadência e através da análise do discurso, foi possível constatar que o atletismo é pouco trabalhado nas escolas estaduais da rede pública da cidade, conforme os relatos a seguir: *Sobre Perspectiva... [...] Não sei se é pessimismo, mas a situação atual do Atletismo Escolar não é boa e acho que irá demorar pra mudarmos esse cenário! (C3)/Na minha visão, a situação do atletismo aqui na cidade é o reflexo do atual contexto vivido pelo esporte no país, é desvalorizado! [...]* (D4)

Em sequência, ao serem questionados se ministram o Atletismo em suas aulas, os professores A1, C3, D4 e E5 responderam que “não”. Isso solidifica a afirmação dos autores GOMES et. al. (2011) quando expõem que é habitual verificarmos poucos profissionais da educação física escolar que ministram o atletismo, contribuindo mais ainda para que se tornem escassos os espaços de difusão desse conhecimento. Ainda assim, os professores convidados mencionaram ter conhecimento sobre a importância desse esporte.

2. Dificuldades encontradas ao ministrar aulas de Atletismo Escolar nas escolas estaduais de Bocaiúva

MATTHIESEN (2005) expõe que existem vários fatores para o atletismo ser pouco ministrado nas escolas, entre eles pode ser encontrado: a falta de espaço físico, a falta de materiais oficiais, formação profissional deficiente, desinteresse de alunos e professores.

Nós temos dificuldades de fazer um trabalho dentro do conteúdo Atletismo, devido ao espaço físico. Não temos espaço físico adequado, principalmente nessas cidades do interior (D4). CRUL (2009) justifica essa falta de espaço físico e projetos visando à divulgação do Atletismo devido à ausência das políticas públicas educacionais em nível Federal, Estadual e Municipal, alegando que tem consideravelmente grande influência para a quase extinção do Atletismo Escolar.

O problema maior, além do espaço físico, é a questão cultural, não é só em Minas ou em Bocaiúva, mas no país em geral. (A1) O autor DOMINGUEZ (2010) faz alusão a esta afirmação quando revela que o professor se defronta com a resistência de grande parte dos alunos que na maioria das vezes têm preferência pelo futebol ou vôlei.

[...] Por não fazer parte do dia-a-dia como o futsal, vôlei [...] torna-se mais difícil implantá-lo na escola [...] o interesse não é despertado suficientemente tanto dos professores como dos alunos, a aceitação é bem menor. (A1)

3. Possibilidades de melhoria nas aulas de Atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar na cidade de Bocaiúva

A questão do Planejamento! [...] falta este momento em que estamos aqui agora! Não só pelo Atletismo, mas por todas outras modalidades, falta à união dos professores de educação física para um mesmo objetivo, sentar e discutir sobre as demandas e dificuldades da escola e buscarmos alternativas para melhoria e se possível, o apoio de terceiros. (C3) Essa última perspectiva é referenciada por JUSTINO e RODRIGUES (2011) quando ressaltam que é importante que as escolas, juntamente com seus professores de Educação Física busquem possibilidades para trabalharem com este esporte no âmbito escolar, sempre procurando tornar as aulas mais diversificadas [...] para conquistar mais objetivos com o alunado.

Conclusão

Podemos concluir que o Atletismo escolar em Bocaiúva precisa urgentemente de maior apoio e estímulo, e de um maior acompanhamento por parte dos órgãos responsáveis, da secretaria de Educação do Estado e do Município, pois faltam programas de atividades físicas que proponham o ensino do Atletismo em geral, além de um maior comprometimento dos professores de educação física com esta temática, pois só assim a educação física será capaz de despertar no corpo discente o interesse pela prática desse esporte, abrindo possibilidades para a preparação de uma esfera pedagógica propícia ao ensino-aprendizagem dos desenvolvimentos das potencialidades inerentes a cada um.

Referências bibliográficas

- AGÁPITO, Cleidiane Mateus et al. O ATLETISMO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. *Revista Científica FAEMA*, v. 6, n. 1, p. 123-134, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos: Educação Física**. Brasília, DF, 1998.
- CRUL, Sandra Regina. **O ensino do atletismo inserido na metodologia crítico-superadora: análises a partir da realidade escolar**. UEPR - Maringá/PR, 2009.
- DOMINGUES, Profº. Roberto. Avaliação De Alunos De 5ª Série Através De Uma Proposta Lúdica Nas Aulas Práticas De Atletismo.
- GOMES, Aline; MATTHIESEN, Sara; GINCIENE, Guy. Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária. *Revista Ciência em Extensão*, v. 7, n. 1, p. 6-15, 2011.
- GOMES, Cecília Leda Jordão. **O ATLETISMO COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO E FORMATIVO**. 2008
- JUSTINO, Elias de Oliveira; RODRIGUES, Welesson. Atletismo na escola: é possível? 2011
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**. Ed Física, Esporte, Saúde, 2005.